



PLANCON EDU



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Médio

EEB DR. OTTO FEUERSCHUETTE

Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Capivari de Baixo
Município

Outubro de 2020
Mês



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEB Dr. Otto Feuerschuette
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Geyson da Silva Castro
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Nivaldo de Sousa
Prefeito Municipal

Mário José da Silva
Proteção Defesa Civil

Adriana Osmar Machado Rufino
Saúde

Yara Faraco Zin
Educação

Membros da equipe:

Geyson da Silva Castro - Diretor
Aguinaldo da Silva Vieira - Segmento dos Pais
Silvia Maria Triches Savi Cittadin - Segmento dos Professores
Gisleine Fernandes Fidelix Hulse - Segmento dos Funcionários
Elisangela de Andrade Martins Izidoro - Segmento da APP
Joice Martins de Freitas Frasson - Segmento dos Professores
Emanuella Romagna das Neves - Segmento dos Alunos
Vanessa Gomes Martins - Segmento dos Alunos



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1. OBJETIVO GERAL	9
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1. AMEAÇA (S)	10
5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3. VULNERABILIDADES	14
5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7. VERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	34
7.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	35
7.3.1. Dispositivos Principais	35
7.3.2. Monitoramento e avaliação	36
ANEXO 1 MODELO BOLETIM	37
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	38

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de

1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização

massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

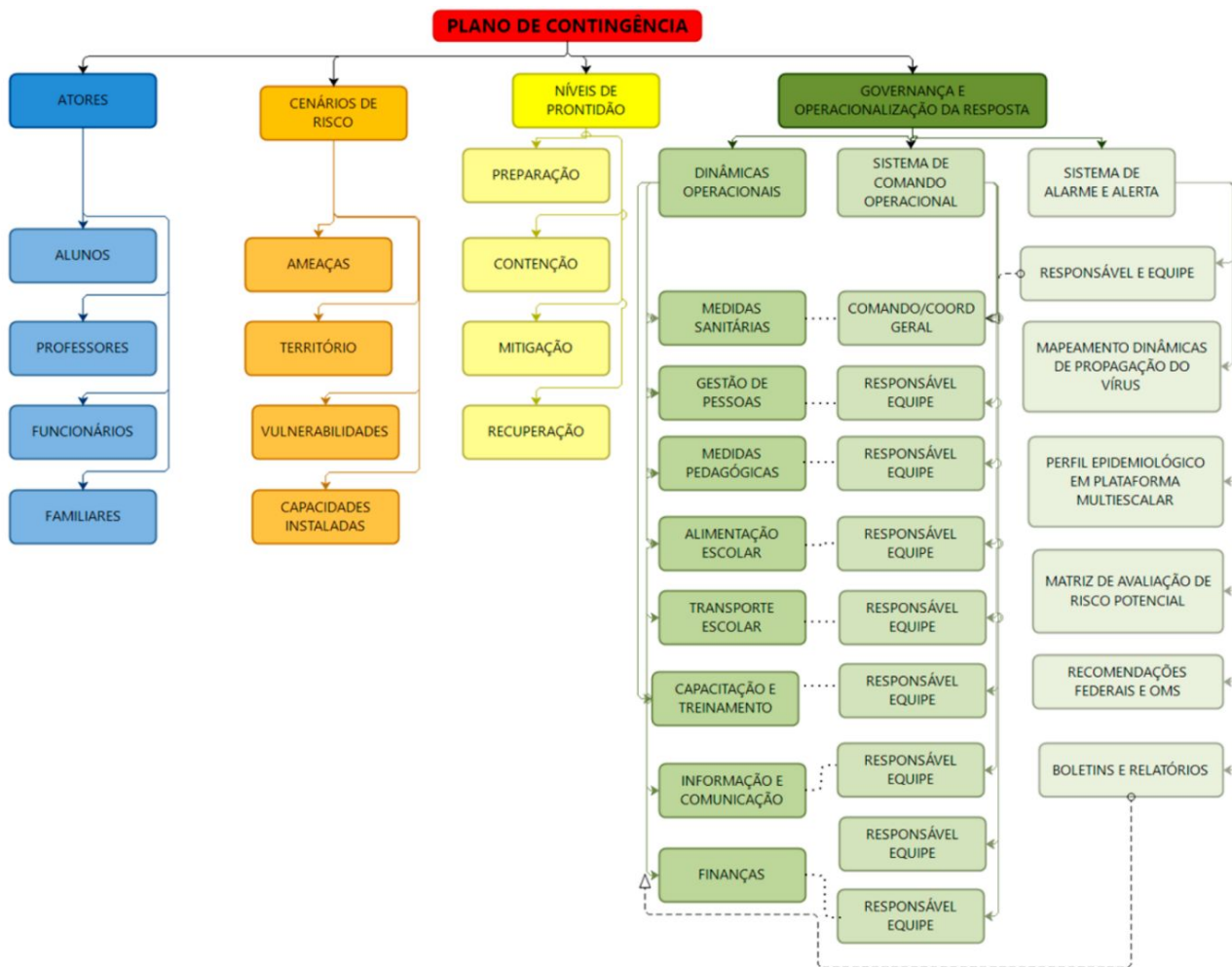
A EEB Dr. Otto Feuerschuetze, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Dr. Otto Feuerschuetze obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEB Dr. Otto Feuerschuette.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no

atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b.** de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:



- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB Dr. Otto Feuerschuetz foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Está localizada no Centro do município de Capivari de Baixo, que por sua vez está situado na região da Amarel e pertence a Regional de Saúde de Laguna. A população estimada para o ano de 2020, pelo IBGE, é de 25.177 habitantes.

O atual número de estudantes na Unidade escolar é de 659 (com faixa etária de 15 a 50 anos), distribuídos em três turnos na seguinte configuração: Matutino 392 alunos, sendo 183 no 1º ano, 112 no 2º ano e 97 no 3º ano; Vespertino 108 alunos, sendo 68 no 1º ano, 23 no 2º ano e 17 no 3º ano; Noturno 159 alunos sendo 47 no 1º ano, 27 no 2º ano, 39 no 3º ano, 21 no técnico em farmácia e 25 no magistério. Aproximadamente 25% dos alunos utilizam transporte público para chegarem a escola e 13% utilizam como meio de transporte a bicicleta. Estima-se que menos de 5% dos alunos chegam à unidade de ensino por meio de transporte automotor próprio.

Em relação aos funcionários são: 61 professores atuando em sala de aula; 2 professores readaptados; 4 serviços gerais, 2 assistentes de educação, 1 diretor e 2 assessores de direção. Aproximadamente 10% dos funcionários utilizam o transporte público para chegarem até a escola, e os demais utilizam transporte automotor próprio.



A área aproximada do terreno é de 14.630 m² e a área total construída é de aproximadamente 1.860 m². A unidade de ensino possui um amplo estacionamento para atender a comunidade escolar.

Em relação a área construída, a escola possui 2 prédios nomeados como Ala 1 e Ala 2. A Ala 1 é composta por:

- 7 salas de aulas, sendo: 1 com área de 60 m², 2 com área de 56 m², 3 com área de 47 m², 1 com área de 46 m²;
- 1 sala de professores com área de 47 m²;
- 1 sala de multimídia com área de 61,5 m²;
- 1 sala de direção com área de 32 m²;
- 1 sala de secretaria com com área de 45 m²;
- 1 auditório com área de 110 m²;
- 1 biblioteca com área de 45 m²;
- 1 banheiro adaptado com área de 3,5 m², com 1 sanitário e uma pia;
- 1 banheiro para funcionários com área de 7,5 m², com 2 sanitários e uma pia;
- 2 banheiros para os alunos (um masculino e um feminino) com área de 27,5 m² e com 6 sanitários e 2 pias cada;
- 1 sala de informática com área de 52 m²;
- 1 cozinha com área de 71,5 m²;
- 1 refeitório com de 140,5 m², contendo 10 mesas para 10 lugares cada;
- 1 laboratório de Ciências Naturais com área de 76 m², contendo: 1 bancada de 3 m² (para realização de experimentos); 1 bancada de 5 m² com 2 pias; 1 banheiro de emergência com chuveiro com área de 2,3 m²;
- 1 sala ateliê de artes com de 63,5 m²;
- 1 almoxarifado com área de 5,6 m²;
- 1 almoxarifado com área de 11 m²;
- 1 sala de orientação pedagógica com área de 23 m²;
- 1 sala de arquivo morto com área de 15,5 m²;
- 1 cozinha para funcionários de serviços gerais com área de 10,5 m²;
- 1 almoxarifado com área de 6,6 m²;
- 1 área de convivência com 140 m².

A Ala 2 é composta de:



- 8 salas de aula, sendo: 1 com área de 49 m², 3 com área de 48 m², 1 com área de 45 m², 1 com área de 44 m², 1 com área de 41,5 m² e 1 com área de 39,5 m²;
- 1 banheiro com área de 17 m², contendo 5 sanitários e uma pia;
- 2 banheiro com área de 11 m², contendo 2 sanitários e uma pia cada;
- 1 depósito de materiais de Educação Física com área de 23 m²;
- 1 área de convivência com 75 m².

Além disso, a escola também conta com:

- 1 sala temática com área de 41 m², em anexo 2 banheiros com pia (área 4 m²) e área de convivência de 13 m²;
- 1 ginásio de esportes poliesportivo, contendo 2 banheiros (um masculino e um feminino) com 3 sanitários e 1 pia cada;
- 1 quadra descoberta poliesportiva.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB Dr. Otto Feuerschuette toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. a escola dispõe de 8 salas com janelas tipo basculante emperradas que não possibilitam uma boa ventilação, como também um refeitório com 3 janelas basculantes mal distribuídas em sua área o que impossibilita uma boa ventilação;
- o. acesso para as salas de aula por meio de corredores estreitos e de pouca ventilação;
- p. a escola dispõe de apenas um bebedouro com 3 torneiras para atender a todos os alunos;
- q. 25% dos alunos vem a escola utilizando o transporte coletivo;
- r. inexistência de pias para a lavagem das mãos na parte exterior dos prédios.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Dr. Otto Feuerschuetze considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Quatro (4) termômetros infravermelhos;
- Um (1) bebedouro refrigerado com 3 torneiras;
- 1950 máscaras descartáveis;
- 1016 máscaras de tecido;
- 45 litros de álcool em gel;
- 125 litros de água sanitária;
- 3 caixas de luvas descartáveis;
- 96 pacotes de papel toalha;

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
recomendar que os funcionários respondam um formulário de 15 em 15 dias, antes de acessar o local de trabalho para identificar casos suspeitos;

realizar diagnóstico para avaliar quantos servidores e alunos se enquadram no grupo de risco no retorno;
alertar a comunidade escolar sobre ações de higiene para o transporte público, entrada na escola, nas salas de aula, nas trocas de professores, recreio e saída;
contratação de servente;
Alimentação escolar: sem empresa contratada.
c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Oportunizar a todos os servidores a capacitação para este plano de contingência, através do estudo deste e das informações neste contidas, para saberem como será a entrada, saída e a permanência dos alunos na escola;

Oportunizar conhecimento para a equipe de higienização da escola, para procederem com segurança;

Oportunizar conhecimento aos profissionais envolvidos no recebimento, armazenamento, preparo e distribuição da alimentação, com o devido distanciamento;
Capacitar professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas à nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas estratégicas que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.

- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Proteção de acrílico no balcão da secretaria;
- g. Tótems na entrada da Ala 1, Ala 2 e refeitório;
- h. Proteção de acrílico na cozinha;
- i. Lixeiras com pedal em todas as salas, corredores e banheiros;
- j. Tapetes sanitizantes nas entradas das Alas 1 e 2;
- k. Suporte para copos descartáveis;
- l. Dispenser para álcool em gel nas salas e sabonete (líquido) nos banheiros;
- m. Suporte para papel toalha nos banheiros;
- n. Sistema de Som em todas as salas;
- o. Contratação de quatro (4) funcionários para atuarem de fiscais de corredor;
- p. Contratação de duas (2) pessoa para serviços gerais;
- q. Contração de pelo menos um professor volante para cada turno (matutino, vespertino e noturno).

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e	

		<p>de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>
--	--	---

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. VERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jp13bnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Rotatividade entre as turmas	Na unidade escolar	1 semana	(1º, 2º, 3º e Técnicos)	Fazer o rodízio das turmas. Primeira semana 3º e técnicos, segunda 2º anos, terceira 1º anos. E assim sucessivamente até que seja imunizada a população	A estimar.
Fixar lugares	Salas de aula	Primeiro dia da semana.	Professores da primeira aula da semana.	Definir um espelho de classe e definir lugares para cada aluno por meio da identificação por nomes fixos nas carteiras	10 rolos de fita adesiva R\$ 50,00
Horário dos professores	Programa Urânia	Semana anterior ao início das aulas (quando as contrataçãoe	Silvia (assessora de direção)	Condensar todas as aulas semanais do professor em um único dia para cada turma.	Licença do programa Urânia (R\$ 750,00)

		s forem finalizadas pela SED)			
Comunicação com a comunidade escolar	Mídias sociais e softwares de reuniões virtuais	Na primeira semana de aula e sempre que for necessário apresentar algum tema importante	Equipe gestora (diretor e 2 assessores de direção)	Por meio de textos, imagens e vídeos explicativos nas redes sociais. Reuniões virtuais previamente agendadas.	A estimar.
Atualização de contatos.	Fichas cadastrais dos alunos.	Durante as matrículas.	Direção, Assistentes de Educação (AEs) e professores coordenador de curso, estágio e readaptados.	No ato da matrícula dos alunos será explicada a importância e necessidade da escola possuir estes contatos atualizados, também será feito um termo de compromisso para assinatura dos pais/responsáveis.	Folhas e impressão (R\$ 100,00)
Reuniões virtuais	Ambientes virtuais como Google Meet.	Sempre que for necessária uma reunião com a equipe de funcionários	Equipe gestora.	Realizar as reuniões pedagógicas e conselhos de classe de forma virtual, evitando o aglomeração de funcionários.	A estimar.
Suspensão temporária de saídas de campo.	Em qualquer instituição ou local fora da unidade de ensino	Até que a população seja imunizada para o Covid-19	Professores.	Suspensão de todas as atividades do tipo excursão, saídas de campo e passeios externos durante o período de pandemia por Covid-19.	A estimar.
Suspensão temporária de eventos internos.	Na unidade escolar.	Até que a população seja imunizada para o Covid-19	Direção e professores.	Suspensão de todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como: festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras, durante o período de pandemia por Covid-19.	A estimar.

Suspensão temporária de atividades físicas coletivas.	Na unidade escolar.	Até que a população seja imunizada para o Covid-19	Direção e professores de Educação física.	Suspensão das atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre, durante o período de pandemia por Covid-19.	A estimar.
Higienizar as mãos.	Em todos os ambientes da unidade escolar.	A todo momento.	Todas as pessoas na unidade escolar.	Higienizar as mãos com álcool 70% ou lavá-las com água e sabonete, sempre que: chegar à escola, usar o banheiro, chegar a sala, for tocar em alimentos, tocar em um superfície não habitual. Para tal será disponibilizado: tótems nas entradas dos blocos, dispenser nas salas de aula e saboneteiras nos banheiros.	Aproximadamente R\$ 1.000,00 por mês.
Utilização de máscaras: professores	Em todos os ambientes da unidade escolar.	A todo momento.	Professores	Utilização de máscaras descartáveis (cobrindo nariz e boca) pelos professores, que deverão ser trocadas a cada 2 horas.	R\$ 1.000,00 por mês.
Utilização de máscaras: demais pessoas.	Em todos os ambientes da unidade escolar.	A todo momento.	Funcionários, alunos e visitantes.	Utilização de máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão (cobrindo nariz e boca), que devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020.	R\$ 1.000,00
Distanciamento	Nas salas de aula	Antes do início das aulas	Equipe gestora	Demarcação por meio de fitas adesivas a distância (em raio) de 1,5m entre as carteiras.	R\$ 120,00

Cartazes de limite	Em todos os ambientes	Antes do início das aulas	Equipe gestora	Confecção e fixação de cartazes informando o número máximo de pessoas permitidas no ambiente ao mesmo tempo.	R\$ 50,00
Escalonamento de horários de saída	Na secretaria	Horário de saída	Direção e AEs	Por meio de sistema de som, dispensar as turmas com intervalo de 5 minutos entre elas.	A estimar
Medição de temperatura	Entrada da escola	Sempre que alguém chegar ao recinto	Inspetor de corredor	Medição da temperatura (na testa) por meio de termômetro infravermelho. Impedir a entrada de pessoas com temperatura superior a 37,8°C. Em caso de aluno da escola, colocá-lo em sala de isolamento até que os responsáveis possam pegá-lo. E no caso de funcionários, dispensá-los.	A estimar
Higienização dos ambientes	Todos os ambientes	Antes do início das aulas, após o fim das aulas e sempre que for necessário	6 Serviços gerais	Passar pano úmido com desinfetante nas carteiras e maçanetas, e solução de água sanitária no piso.	R\$ 150,00 por mês.
Ventilação de ambientes	Todos os ambientes	Sempre	Professores e demais funcionários	Manter sempre as janelas e portas abertas e não ligar os ares-condicionados.	A estimar.
Materiais didáticos	Biblioteca	Até que a população seja imunizada para o Covid-19	Professores	Impedir o rodízio de livros didáticos e outros materiais pedagógicos entre as turmas.	A estimar
Isolar casos suspeitos	Sala devidamente organizada para isolamento	Sempre que alguém apresentar sintomas.	Fiscal de corredor	Sempre que algum aluno apresentar sintomas de gripe ele será isolado em sala destinada a esse fim, até que os responsáveis possam buscá-lo. Em casos de funcionários, este será dispensado imediatamente e orientá-lo a procurar o serviço de saúde.	A estimar

Notificação de casos suspeitos	Vigilância epidemiológica do município	Sempre que alguém apresentar sintomas.	Direção e AEs	Sempre que algum aluno ou funcionário apresentar sintomas de gripe, notificar a vigilância epidemiológica do município.	A estimar
Afastamento	Unidade escolar	Qualquer pessoa com quadro gripal	Todos	Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas.	A estimar
Quarentena de turmas	Turma com pessoas com sintomas	Quando houverem casos suspeitos	Todos os envolvidos	Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos haverá a suspensão das aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos.	A estimar
Quarentena de professores	Turma com pessoas com sintomas	Quando houverem casos suspeitos	Professores	Os professores que lecionaram nas turmas no dia em que foi identificado algum caso suspeito ficarão afastados por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19.	A estimar.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Preenchimento de formulários	On-line	Antes do início das aulas	Direção	Disponibilizar aos alunos formulários para coletar informações importantes sobre suas preferências e desejos em relação ao ano letivo.	A estimar.
Acessibilidade e para alunos com deficiência auditiva.	Sala de aula	Em todas as aulas	Professores	Nas turmas em que houverem estudantes com deficiência auditiva, os professores deverão usar máscara transparente para permitir aos alunos a leitura labial.	R\$ 120,00 a cada quinze dias.
Permanência na Educação	Em todo o ambiente escolar.	Durante todo o ano letivo.	Direção e professores	Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	A estimar.
Gestão democrática.	Reuniões pedagógicas	Durante todo o ano letivo.	Direção	Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais.	A estimar.
Metodologias pedagógicas.	Reuniões pedagógicas.	Durante todo ano letivo.	Professores	Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes.	A estimar.
Mapeamento de estudantes	Telefone e whatsapp dos alunos.	Início do ano letivo.	Direção e professores	Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada.	A estimar.
Avaliação de estudantes da educação especial	Residência dos pais ou na escola.	Início do ano letivo.	2º professor	Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo	A estimar.

				garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais.	
Mapeamento de alunos sem atividades	Reuniões pedagógicas.	Durante todo o ano letivo.	Professores.	Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas.	A estimar.
Garantia de material de estudo	Planejamento pedagógico.	Durante todo o ano letivo.	Professores	Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente.	A estimar.
Obrigatoriedade de atividades.	Telefone e whatsapp de pais e alunos.	Durante todo o ano letivo.	Direção	Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente.	A estimar.
Busca ativa	Telefone e whatsapp de pais e alunos.	Durante todo o ano letivo.	Direção e professores	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais.	A estimar.
Ampliando as TICs	Em toda a unidade escolar.	Durante todo o ano letivo.	SED (secretaria estadual de educação)	Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs.	A estimar.
Adequação de critérios avaliativos	Unidade escolar.	Conselhos de Classe.	Direção e professores.	Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o	A estimar.

				abandono e a retenção escolar.	
Progresso do aprendizado dos estudantes	Planejamento pedagógico.	Durante todo o ano letivo.	Professores	Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário.	A estimar.
Estratégias de aprendizado dos estudantes	Planejamento pedagógico.	Durante todo o ano letivo.	Professores	Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo.	A estimar.
Atualização do PPP	Reunião via Google Meet.	Início do ano letivo	Toda a comunidade e escolar	Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente.	A estimar

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrO5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Bufê	Refeitório	Até que a população seja imunizada para Covid-19	Merendeiras	Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios.	A estimar
Higienização do refeitório	Refeitório	Sempre	6 serviços gerais	Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material.	A estimar.
Horário das refeições	Refeitório	Até que a população seja imunizada para Covid-19	Equipe gestora	Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações.	A estimar.
Distanciamento no refeitório	Refeitório	Até que a população seja imunizada para Covid-19	Monitor de corredor.	Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporciona o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas.	A estimar.
Alimento na sala de aula.	Salas de aula.	Até que a população seja imunizada para Covid-19	Pessoal da empresa de alimentação e monitor de corredor.	Recomendamos que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sendo transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte.	A estimar.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Isolar turma relacionada ao transporte de suspeito.	Turma com suspeita	Sempre que ocorrer um caso.	Qualquer pessoa que usa transporte público e apresentar sintomas.	Suspender as aulas por 7 dias, de turmas onde alguém esteve em transporte público com notificação de contaminação. Caso alguém da turma apresente sintomas, manter a suspensão por mais 14 dias.	A estimar.
Aluno do transporte com sintomas	Sala de isolamento	Sempre que chegar do transporte com sintomas	Direção e monitor de corredor	No caso de o estudante que utilizou o transporte público apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, este será colocado na sala de isolamento até que os responsáveis possam buscá-lo.	A estimar.
Orientação para distanciamento social na espera do ônibus.	Escola e mídias sociais (Facebook e Instagram)	Na unidade escolar, por meio de cartazes, divulgação nas mídias sociais e orientações em sala de aula.	Direção e professores	Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas.	A estimar.
Escalonamento de chegada e saída na escola.	Unidade escolar	Entrada e saída dos turnos.	Direção	Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local.	A estimar.
Avisar a empresa de suspeita de contágio.	Ligar e informar a empresa sobre o ocorrido	Quando houver algum estudante com sintomas.	Direção	Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado.	A estimar.
Utilização de máscara no transporte público.	Mídias sociais (Facebook e Instagram),	Durante todo o ano letivo.	Direção.	Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas	A estimar

	cartazes e conversa com os pais.			as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020.	
Acompanha mento dos responsáveis no ponto de ônibus	Mídias sociais (Facebook e Instagram), cartazes e conversa com os pais.	Durante todo o ano letivo.	Direção.	Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal.	A estimar.
Uso de transporte próprio	Mídias sociais (Facebook e Instagram), cartazes e conversa com os pais.	Durante todo o ano letivo.	Direção.	Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar.	A estimar.
Higienização após o uso do transporte coletivo	Mídias sociais (Facebook e Instagram), cartazes e conversa com os estudantes	Durante todo o ano letivo.	Direção.	Orientar para que os alunos que utilizaram o transporte coletivo façam a higienização das mãos com álcool gel ao chegarem na escola e higienizem seus pés nos tapetes sanitizantes.	A estimar.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Triagem de servidores	Google formulários	Semana anterior ao início das aulas	Diretor	Classificar os servidores de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19; Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020; Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente.	A estimar.
Questionários autodeclarados	Unidade escolar	Antes do início das aulas	Todos os funcionários	Solicitar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19.	A estimar.
Comprovante de grupo de risco.	Secretaria da Escola	No início das atividades presenciais	Todos os servidores dos grupos de risco.	Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020.	A estimar.

Contratação de monitor de corredor, banheiros e recreio.	Setor de DH da SED.	Antes do início do ano letivo.	Secretaria Estadual de Educação	Contratação de pelo menos 4 funcionários para atuarem de monitores de corredor, banheiros e recreio.	Salário mensal de 4 funcionários definido pela SED.
Contratação de serviços gerais.	Setor de DH da SED.	Antes do início do ano letivo.	Secretaria Estadual de Educação	Contratação de pelo menos mais dois funcionários de serviços gerais.	Salário mensal de dois funcionários de serviços gerais.
Contratação de professor volante.	Setor de DH da SED.	Antes do início do ano letivo.	Secretaria Estadual de Educação	Contratação de professores volantes para que pelo menos esteja disponível um em cada turno (matutino, vespertino e noturno).	Salário mensal de professor (carga horária 60H).

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação dos funcionários	Google Meet	Antes do início das aulas presenciais e sempre que for necessário.	Equipe do Plancon Escolar	Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para o plano de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.	A estimar.
Capacitação dos alunos.	Nas redes sociais	Antes do início das aulas presenciais e sempre que for necessário.	Equipe do Plancon Escolar	Por meio de vídeos explicativos disponibilizados nas redes sociais oficiais da unidade escolar, capacitar os alunos em relação ao Plancon da escola e as diretrizes sanitárias.	A estimar.
Capacitação dos funcionários	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e	Todos os funcionários de	Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de	A estimar.

dos serviços gerais.		sempre que for necessário.	serviços gerais.	materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	
----------------------	--	----------------------------	------------------	---	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Relação comunidade e escola.	Mídias sociais oficiais da escola e rádio	Sempre que for necessário.	Direção e professora responsável pela divulgação nas mídias sociais.	Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos epidêmicos.	A estimar.
Montar grupos de Telegram e Whatsapp.	Na escola	No início do ano letivo.	Direção e AEs.	Formação de grupos do Telegram e Whatsapp para um canal de comunicação mais rápido e direto com pais/responsáveis e alunos.	A estimar.
Adaptação de vídeos para alunos com deficiência auditiva	Na escola	Sempre que for feito um vídeo de divulgação	Professora Intérprete de LIBRAS	Sempre que for feito um vídeo de divulgação, este será disponibilizado previamente a professora intérprete de LIBRAS para que a mesma possa fazer a tradução e anexar ao vídeo.	A estimar.
Divulgação do Plancon	Nas mídias sociais oficiais da unidade escolar	Assim que o Plancon for aprovado.	Professora Ana Beatriz	Disponibilizar nas redes sociais oficiais da escola o Plano de Contingência elaborado e aprovado.	A estimar.
Informar casos suspeitos à Secretaria de Saúde.	Unidade escolar.	Sempre que for detectado alguém na unidade escolar com sintomas gripais.	Direção e AEs	Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e	A estimar.

				acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	
Informar casos suspeitos à Secretaria Estadual de Educação.	Unidade escolar.	Sempre que for detectado alguém na unidade escolar com sintomas gripais.	Direção e AEs	Informar de imediato à Secretaria Estadual de Educação a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.	A estimar.
Aquisição de aparelho celular	No comércio local	Início do ano letivo.	Secretaria Estadual de Educação (SED)	Compra de um aparelho de celular para promover a comunicação com a comunidade escolar.	R\$ 1.500,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1wXMFfuBwWCRJRqylEuWCo4LU3a3XHobc/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orçamentos para compras futuras de EPIs e materiais.	Na escola	No início de cada mês.	Assessora de Direção.	Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais e materiais.	A estimar.
Informando as instâncias competentes	Na escola	Quando for solicitado.	Coordenador(a) regional de educação (CRE)	Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	A estimar.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEB Dr. Otto Feuerschuette adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

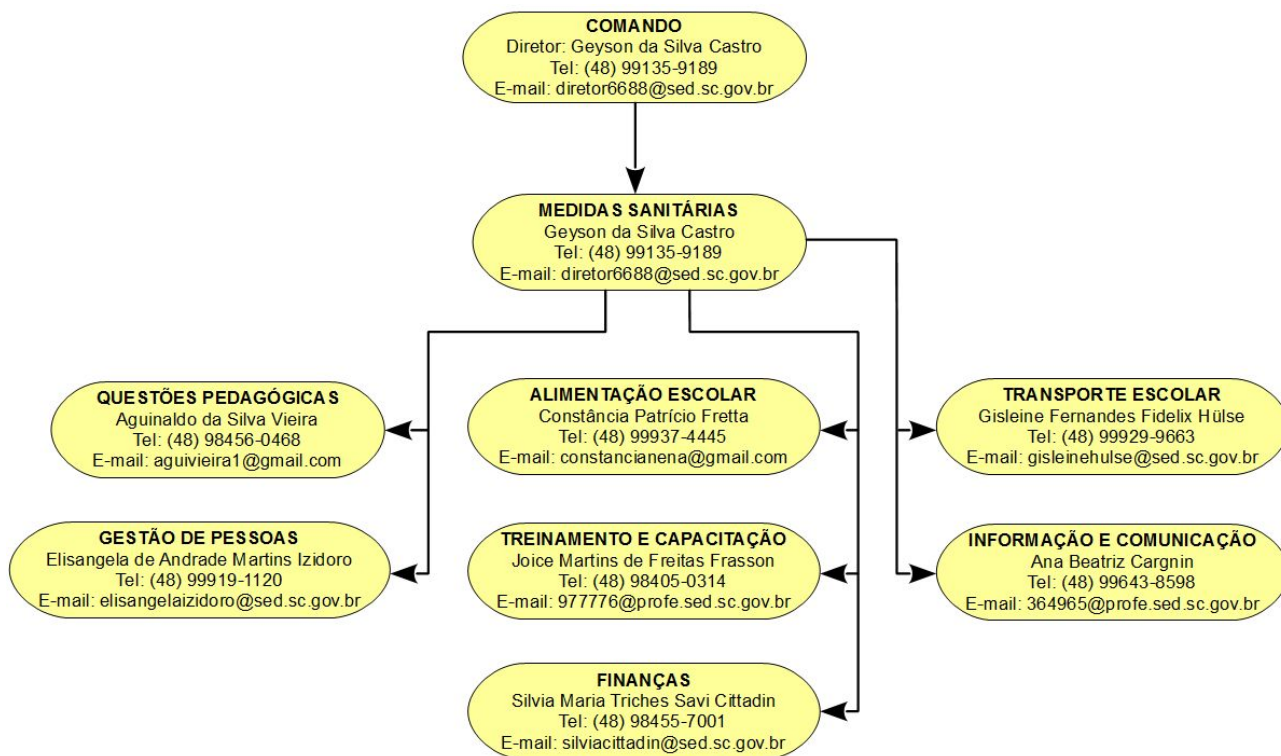


Figura 2: Organograma Sistema de Comando Operacional (SCO) da EEB Dr. Otto Feuerschuette

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Geyson da Silva Castro	A	Tel: (48) 99135-9189 Whats: (48) 9800-1961 e-mail: diretor6688@sed.sc.gov.br	Celular; notebook.
Gisleine Fernandes Fidelix Hülse	B	Tel/whats: (48)99929-9663 e-mail: gisleinehulse@sed.sc.gov.br	Questionário de coleta de informações, celular; notebook.
Elisangela de Andrade Martins Izidoro	C	Tel/whats: (48) 99919-1120 e-mail: elisangelaizidoro@sed.sc.gov.br	Celular; notebook.
Aguinaldo da Silva Vieira	D	Tel/whats: (48) 98456-0468 e-mail: aguivieira1@gmail.com	Google Meet, celular; notebook.
Silvia Maria Triches	E	Tel/whats: (48) 98455-7001	Planilha,

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

A equipe do Plancon terá reuniões diárias para tratar de todos os ocorridos na escola. Se houverem alterações importantes nas rotinas da instituição, ou mesmo alguma suspeita de contaminação, será feito um comunicado oficial a comunidade escolar por meio das mídias sociais oficiais da escola e grupos de whatsapp.

Serão feitas reuniões semanais para avaliar a medidas de contingência e a evolução das atividades educacionais que serão divulgadas nas mídias sociais oficiais da unidade de ensino.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:



ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		

**QUESTÕES
PEDAGÓGICAS**

